



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	As crianças de Gelo e Fogo: quando a infância representada numa fantasia medieval encontra paralelos com o contemporâneo e as relações de gênero
<b>Autor</b>	JANAINA WAZLAWICK MULLER
<b>Orientador</b>	SARAI PATRICIA SCHMIDT

**Título: As crianças de Gelo e Fogo: quando a infância representada numa fantasia medieval encontra paralelos com o contemporâneo e as relações de gênero.**

**Autor:** Janaina Wazlawick Muller

**Orientador:** Saraí Patrícia Schmidt

**Instituição:** Universidade Feevale

A apresentação tem como temática a infância retratada na coleção de livros *Crônicas de Gelo e Fogo* cujo enredo é descrito como fantasia épica, num cenário paralelo ao período da Idade Média. A análise está baseada na escolha de quatro personagens da série: Arya Stark, Sansa Stark, Daenerys Targaryen e Joffey Baratheon, cujas personalidades e trajetórias no decorrer do enredo dos livros expõem características, arquétipos e desconstruções no que diz respeito ao conceito de infância e relações de gênero. A coleção de autoria do estadunidense George R. R. Martin é composta até o momento por cinco livros.

Tem-se como objetivo compreender a elaboração de um panorama referente à criança na Idade Média e a investigação da conceitualização da infância, permitindo o entendimento das adaptações feitas pelo autor, numa correspondência ao contexto social no qual os livros estão inseridos e que envolve aspectos como: *individualização e independência da criança, identidade e representação do gênero*. Em termos teóricos o estudo faz uma aproximação de alguns conceitos iniciais: *identidade infantil, consumo infantil, construção midiática de gênero*, tendo com base a contribuição de autores como Zygmunt Bauman, Shirley R. Steinberg, Joe L. Kincheloe, Henry A. Giroux, Jan Jipson e Ursi Reynolds. A estratégia metodológica inclui pesquisa teórica, metodológica, da pesquisa e de contextualização. A investigação empírica se pauta em compreender a influência que o contexto atual exerceu na construção e popularização de personagens pertencentes a um cenário medieval, as adaptações realizadas e a manifestação das relações de gênero por meio de características e trajetórias das crianças representadas na série literária.

Numa primeira aproximação com o tema pesquisado de acordo com as metodologias propostas, temos evidenciado que o desenvolvimento das personagens constituiu um reflexo da sociedade, que consome aquilo em que se percebe representada. A exposição de crianças em situações adultas é mais do que uma interpretação da situação da infância na Idade Média: é o resultado da construção e desconstrução da criança, que em sua realidade tem a infância, enquanto etapa de vida e conceito socialmente estruturado, diminuída gradualmente. Apontou-se também a desconstrução da representação hegemônica de gênero e dos estereótipos na coleção de livros, que são elementos relevantes na cultura pop. As crianças de *Crônicas de Gelo e Fogo* evidenciam que os arquétipos de princesas e príncipes, heróis e vilões, modificaram-se, correspondendo às mudanças sociais em progresso.

**Palavras-Chave:** Infância. Mídia. Cultura. Identidade. Gênero.